



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Branquitude e ensino de História: uma revisão de bibliografia
Autor	REGINA RODEGHERO
Orientador	CAROLINE PACIEVITCH

Esta é uma pesquisa qualitativa de revisão bibliográfica sobre branquitude e ensino de História, referenciada nos estudos críticos da branquitude. Em estudo piloto onde buscamos os termos “branquitude” e “branquidade” nas revistas brasileiras de ensino de História *História Hoje* e *História e Ensino*, sem recorte temporal, apenas três artigos foram encontrados. Dessa forma, o trabalho se justifica pela baixíssima presença dos estudos críticos na pesquisa sobre sala de aula de História no Brasil, apesar de seu grande potencial para educar para as relações étnico-raciais e do debate que provoca sobre a problemática de o privilégio branco não ser estudado como componente das dinâmicas racistas de toda sociedade. Sendo assim, o objetivo da pesquisa foi analisar, através da arqueologia do saber de Michel Foucault, se o indivíduo branco é de alguma maneira colocado em questão por pesquisadores do ensino de História em artigos do campo que tratam da Educação para as Relações Étnico-Raciais. Para expandir os horizontes dessa análise, também foram lidos artigos da revista estadunidense *Theory and research in social education* que relacionavam raça e *social studies*. Os artigos brasileiros foram levantados a partir da seleção de revistas avaliadas em História ou Educação com Qualis/CAPES A1, A2 e B1, e que tivessem publicado sobre ensino de História nos últimos dois anos. Depois de listar todos os artigos sobre ensino de História publicados nelas entre 2002 e 2022, aqueles que tratavam de história negra e indígena dentro do escopo da EREER foram reunidos, resultando em um total de 32 artigos brasileiros e 9 estadunidenses. Ao lê-los, uma das principais conclusões é que no ensino de História brasileiro a origem do racismo é historicamente afastada do indivíduo branco aqui presente, sendo que o próprio racismo é visto como um problema de quem o sofre, e não de quem dele se beneficia.